

Caracterização da disciplina

Código da disciplina:	NHI 5011-13	Nome da disciplina:	POLÍTICAS EDUCACIONAIS				
Créditos (T-P-I):	(3 - 0 - 3)	Carga horária:	36 horas	Aula prática:	Não	Campus:	SBC
Código da turma:		Turno:	Vespertino	Quadrimestre:	3º	Ano:	2017
Docente responsável:	Alexander de Freitas (alexander.freitas@ufabc.edu.br)						

Alocação da turma

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
14:00 - 15:00					x	
15:00 - 16:00					x	
16:00 - 17:00					x	

Planejamento da disciplina
Objetivos gerais

Propiciar condições para problematização e análise crítica das políticas educacionais, organização e funcionamento da educação brasileira e dos documentos oficiais que norteiam a educação básica brasileira, de modo a desenvolver fundamentações teóricas e reflexões sobre as relações entre política, poder, Estado e educação, considerando os contextos sociopolítico e econômico atuais.

Objetivos específicos

- 1) Estudar e discutir as relações entre neoliberalismo e teoria do capital humano;
- 2) Refletir sobre os objetivos da educação e da escolarização frente à teoria do capital humano e no contexto do neoliberalismo atual: a escola não é uma empresa;
- 3) Analisar criticamente alguns documentos oficiais que estruturam a educação básica brasileira, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), entre outros;
- 4) Analisar criticamente a reforma do Ensino Médio no contexto da Lei n. 13.415/2017;
- 5) Problematizar o discurso das competências como dispositivo do capitalismo pós-fordista;
- 6) Evidenciar a submissão das políticas educacionais atuais aos dispositivos de governamentalidade neoliberal e de formação para o trabalho/empregabilidade;
- 7) Discutir e problematizar a emergência do neoconservadorismo e sua relação com as políticas educacionais atuais, sobretudo em relação ao movimento Escola sem Partido.

Ementa

A educação escolar brasileira no contexto das transformações da sociedade. Análise das políticas educacionais e dos planos e diretrizes para a educação básica. Estrutura e organização do sistema de ensino brasileiro. Políticas educacionais e legislação de ensino: LDB, DCNs, PCNs. Avaliação na educação básica e os instrumentos oficiais: SAEB e ENEM.

PROGRAMA E CRONOGRAMA

Encontros	Data	Atividades em aula	Textos para leitura/Entregas
1º	22/09	Apresentação da ementa, proposta do curso e das formas de avaliação. Divisão dos temas e formação dos grupos de trabalho. O que é a crítica? (Michel Foucault).	
2º	29/09	Disparador 1: Fragmento do filme "A lei do mercado" (Stéphane Brizé). Início até 0:14:40 e 0:33:29 até 0:38:00. Disparador 2: Análise de imagens da Sephora Beauty Run. Disparador 3: Cartazes de eventos de cultura empresarial. Roda de conversa: neoliberalismo e teoria do capital humano.	Texto 1: "Aula de 14 de Março de 1979" (Foucault). Entrega: Ensaio de análise I.
3º	06/10	Disparador: Exibição do audiovisual: "O líder em mim". (http://www.olideremmim.com.br/home) Roda de conversa: modo de subjetivação no neoliberalismo e impactos na escolarização.	Texto 2: "O homem empresarial" (Dardot e Laval). Entrega: Ensaio de análise II.
4º	20/10	Disparador: Poema "Mestre" (Álvaro de Campos). Roda de conversa: emergência da escola neoliberal; teoria do capital humano, conhecimento e educação.	Texto 3: "Novo capitalismo e educação" + "Do conhecimento como fator de produção" (Laval). Entrega: Ensaio de análise III.
5º	27/10	Seminário I – A LDB: contextos, conceitos e análises. Roda de conversa: LDB e a formação para empregabilidade.	Texto 4: Lei de Diretrizes e Bases: Título I + Título II + Título IV (artigo 8º ao artigo 15º). Seminário I: A LDB: contextos, conceitos e análises. Entrega: Ensaio de análise IV.
6º	10/11	Seminário II – Análise crítica da BNCC. Disparador 1: Audiovisual sobre a BNCC. (http://basenacionalcomum.mec.gov.br/) Disparador 2: PISA - Programme for International Student Assessment, coordenado pela OCDE. (http://portal.inep.gov.br/pisa) Disparador 3: Fundação Lemann. (http://www.fundacaolemann.org.br/) Disparador 4: Educação Integral. Instituto Ayrton Senna. (http://www.institutoayrtonsenna.org.br/) Roda de conversa: BNCC como novo dispositivo curricular.	Texto 5: Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Introdução. Seminário II: Análise crítica da BNCC. Entrega: Ensaio de análise V.
7º	17/11	Seminário III – Análise crítica da nova reforma do Ensino Médio (Lei n. 13.415/2017). Roda de conversa: A nova reforma no ensino médio como dispositivo da desregulamentação da educação brasileira.	Texto 6: Lei de Diretrizes e Bases: Título V: Capítulo I + Capítulo II (Seção I: artigo 22º) + Capítulo II (Seção IV: artigo 35º e 36º) + Lei nº 13.415/2017 (Artigo 3º e 4º) + "Por que a urgência da reforma do ensino médio? Medida Provisória nº 746/2016 (Lei nº 13.415/2017)". Seminário III: Análise crítica da nova reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/2017). Entrega: Ensaio de análise VI.

8º	24/11	Seminário IV – Análise crítica do discurso de competências. Roda de conversa: currículo e cidadania produtiva.	Texto 7: "A nova linguagem da escola" (Laval) + Pesquisa das competências de área na BNCC. Seminário IV: Análise crítica do discurso de competências. Entrega: Ensaio de análise VII.
9º	01/12	Seminário V – Neoconservadorismo e movimento Escola sem Partido. Roda de conversa: emergência do movimento Escola sem Partido e o neoconservadorismo político e moral na BNCC.	Texto 8: Projeto de Lei do Senado n. 193 (Programa Escola sem Partido) + "As demandas conservadoras do movimento Escola sem Partido e a Base Nacional Curricular Comum". Seminário V: Neoconservadorismo e Movimento Escola sem Partido. Entrega: Ensaio de análise VIII.
10º	08/12	Avaliação: análise da reportagem: "Caráter se aprende na escola". Trabalho coletivo "The wall": Os estudantes deverão criar coletivamente um clipe para a faixa "Another brick in the wall", considerando os dispositivos neoliberais de controle da educação brasileira na atualidade.	Texto 9: "Caráter se aprende na escola". (* Ler e trazer este texto para a avaliação)
11º	15/12	Apresentação do clipe "Another brick in the wall" Autoavaliação Avaliação da disciplina	

BIBLIOGRAFIA PARA AS AULAS

TEXTOS

- FOUCAULT, Michel. Aula de 14 de março de 1979. In: **Nascimento da Biopolítica** (Curso dado no Collège de France 1978-1979). São Paulo: Martins Fontes, 2008, p. 297- 327.
 - DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. O homem empresarial. In: **A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal**. São Paulo: Boitempo, p. 133-155.
 - LAVAL, Christian. Novo capitalismo e educação e Do conhecimento como fator de produção. In: **A escola não é uma empresa: o neo-liberalismo em ataque ao ensino público**. Londrina: Editora Planta, 2004, p. 3-42.
 - BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm [LER: Título I + Título II + Título IV (artigo 8º ao artigo 15º)].
 - BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Introdução. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/pdf/1_BNCC-Final_Introducao.pdf
 - BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm [LER: Título V: Capítulo I + Capítulo II (Seção I: artigo 22º) + Capítulo II (Seção IV: artigo 35º e 36º)].
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm [LER: Artigo 3º e 4º].
- MOTTA, Vânia Cardoso; FRIGOTTO, Gaudêncio. Por que a urgência da reforma do Ensino Médio? Medida Provisória nº 746/2016 (Lei nº 13.415/2017). **Educação e sociedade**, v. 38, n. 139, p. 355-372, abr./jun. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v38n139/1678-4626-es-38-139-00355.pdf>

7. LAVAL, Christian. A nova linguagem da escola. *In: A escola não é uma empresa: o neo-liberalismo em ataque ao ensino público*. Londrina: Editora Planta, 2004, p. 43-64.
8. PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 193/2016. Inclui entre as diretrizes e bases da educação nacional o "Programa Escola sem Partido". Brasília, 2016. Disponível em: <http://www.senado.leg.br/atividade/rotinas/materia/getPDF.asp?t=192259&tp=1>
- MACEDO, Elizabeth. As demandas conservadoras do movimento Escola sem Partido e a Base Nacional Curricular Comum. **Educação e Sociedade**, v. 38, n. 139, p. 507-524, abr./jun. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v38n139/1678-4626-es-38-139-00507.pdf>
9. Caráter se aprende na escola. Além de matemática e português, os alunos agora terão nota de perseverança, otimismo, curiosidade e outros traços de personalidade. **Revista Época**. Edição 804 de 21 de Outubro de 2013, p. 56-63.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR PARA OS SEMINÁRIOS

*** Além dos textos de referência listados acima para cada aula, os seguintes textos devem ser utilizados para estudo e preparo dos seminários:

- (I) SAVIANI, Dermeval. A nova LDB: limites e perspectivas. *In: A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas*. 12.ed. Campinas: Autores Associados, 2011, p. 213-228; 258-260; 265-268.
ALVES, Dalton José Alves. Trajetória da construção e desconstrução de um projeto de LDB em defesa da escola pública. *In: A filosofia no Ensino Médio: ambiguidades e contradições na LDB*. Campinas: Autores Associados, 2013, p. 55-68
- (II) MACEDO, Elizabeth. Base Nacional Curricular Comum: novas formas de sociabilidade produzindo sentidos para educação. *Revista e-Curriculum*, v. 12, n. 3, p. 1530-1555, out./dez. 2014. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/21666>
- (III) KUENZER, Acacia Zeneida. Trabalho e escola: a flexibilização do Ensino Médio no contexto do regime de acumulação flexível. *Educação e Sociedade*, v. 38, n. 139, p. 331-354, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v38n139/1678-4626-es-38-139-00331.pdf>
CUNHA, Luiz Antônio. Ensino Médio: atalho para o passado. *Educação e Sociedade*, v. 38, n. 139, p. 373-384, abr./jun. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v38n139/1678-4626-es-38-139-00373.pdf>
- (IV) FERREIRA, Liliana Soares. O trabalho dos professores e o discurso sobre as competências: questionando a qualificação, a empregabilidade e a formação. *Currículo sem fronteiras*, v. 11, n. 2, p. 120-133, jul./dez. 2011. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol11iss2articles/ferreira.pdf>
- (V) AÇÃO EDUCATIVA (org.). **A ideologia do movimento escola sem partido: 20 autores desmontam o discurso**. São Paulo: Ação educativa, 2016. Disponível em: <https://ctbeducars.files.wordpress.com/2017/05/livro-escola-sem-partido.pdf>

PROCESSO AVALIATIVO

Autoavaliação. Sessão pública de avaliação da experiência na disciplina, com atribuição de conceitos.

Avaliação. A avaliação será composta por uma atividade escrita e individual, com base no texto "*Caráter se aprende na escola. Além de matemática e português, os alunos agora terão nota de perseverança, otimismo, curiosidade e outros traços de personalidade*". **Revista Época.** Edição 804 de 21 de Outubro de 2013, p. 56-63.

Ensaio de análise. Formato: 1 página, margens 1,5, times new roman 12, espaçamento simples. Os ensaios de análise deverão ser entregues impressos, na aula correspondente à discussão do(s) texto(s), conforme programa e cronograma. Não serão aceitas entregas por e-mail. Quando da realização do seminário, a entrega do ensaio de análise correspondente não é obrigatória. O ensaios de análise deverão proceder a uma análise crítica dos documentos e/ou textos de aula, seguindo obrigatoriamente os direcionamentos abaixo discriminados:

Ensaio de análise I - Expor e discutir o conceito de capital humano e suas relações com o neoliberalismo, conforme pensados por Foucault. Salientar as implicações e os impactos para a vida contemporânea.

Ensaio de análise II - Escrever uma matéria jornalística, apresentando o capítulo lido para um público leigo, discutindo e problematizando as ideias dos autores em relação aos impactos para compreensão da realidade socioeconômica atual.

Ensaio de análise III - Suponha que você seja um ativista de um movimento social, crítico ao neoliberalismo. Escrever um manifesto político, para professores da rede pública de ensino, explicando e discutindo como o neoliberalismo se faz presente na rotina da escola e nas concepções de educação e de conhecimento que vigoram na atualidade.

Ensaio de análise IV - Escrever uma carta, endereçada a deputados e senadores do Congresso Nacional, pedindo esclarecimentos e problematizando alguns termos contidos na LDB.

Ensaio de análise V - Uma vez que a BNCC está ainda sob consulta pública, escrever um texto para um Blog, discutindo o que você acredita ser os principais problemas existentes na BNCC.

Ensaio de análise VI - Escrever uma carta, endereçada ao presidente da república, se posicionando criticamente em relação à reforma do Ensino Médio conforme a Lei nº 13.415/2017.

Ensaio de análise VII - Escrever um poema que apresente posicionamentos críticos acerca do conceito de competência em relação aos seus usos nos currículos da educação básica.

Ensaio de análise VIII - Escrever a apresentação de um Congresso de especialistas em educação, que acontecerá na UFABC, incluindo a programação que será desenvolvida para discussão do Programa Escola sem Partido. A programação deverá incluir 4 mesas redondas e 4 conferências, para as quais você deverá escolher os títulos.

Seminário. Duração: de 20 a 30 minutos. Os seminários deverão tomar como base o(s) texto(s) elencado(s) para as aulas, complementados pelos textos específicos, que só serão lidos e trabalhados pelos seminaristas. Os seminários deverão girar em torno de **problematizações e análises críticas** dos documentos oficiais e/ou textos indicados para as aulas. Os seminários **não** devem proceder à apresentação dos textos solicitados para preparação do seminário, mas, sim, proceder à análise crítica dos documentos oficiais e/ou textos indicados para as aulas em relação aos temas e problemas suscitados pela disciplina.

A nota será composta por: 1) Até 40% = domínio temático e conceitual; 2) Até 30% = didática da apresentação; 3) Até 30% = capacidade de problematização, análise e reelaboração dos temas e problemas.

Trabalho coletivo. Em um trabalho coletivo, os estudantes deverão criar um novo clipe para a faixa "*Another brick in the wall*" (Álbum "*The wall*", Pink Floyd, Columbia Records, 1979), caracterizando os atuais dispositivos neoliberais de controle da educação brasileira. Este clipe será apresentado na aula do dia 05.12 e se constituirá em uma das formas de avaliação da disciplina. Faixa disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vrC8i7qyZ2w>

PROCESSO DE RECUPERAÇÃO

O processo de recuperação de notas consistirá em uma nova entrega da avaliação em que o/a estudante não obteve desempenho satisfatório, segundo critério definido pelo professor.

Solicita-se especial atenção às faltas, que não devem exceder 3 (três) aulas, isto é, o total de 9 (nove) faltas, sob risco de reprovação por faltas. Não haverá reposição de aulas para estudantes com ausências maiores que as permitidas, exceto nos casos previstos pelas normas da UFABC.